Soluções em Mineração de Dados

Metodologias de projetos de Data Mining

Prof. Leandro M. Almeida
lma3@cin.ufpe.br

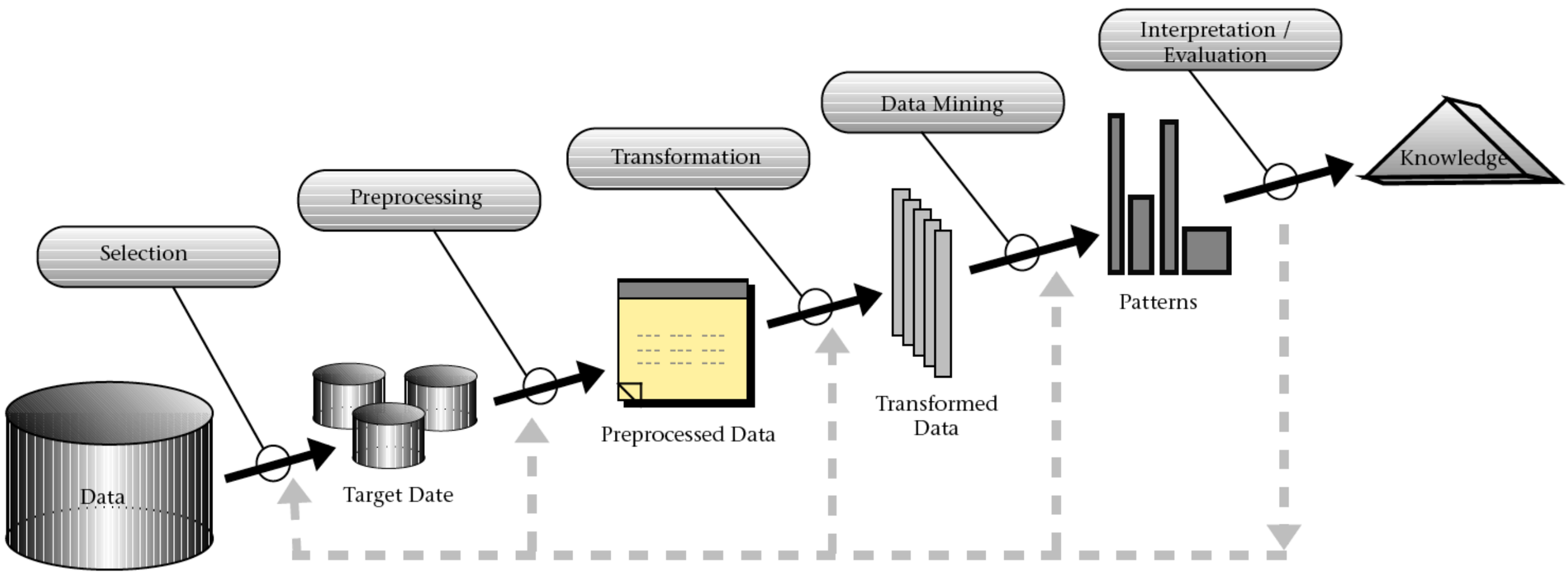
Metodologia de Projeto de DM

- Na literatura são encontradas metodologias para o desenvolvimento de projetos de mineração com o propósito de guiar os interessados

- As principais metodologias existentes são:
  - KDD (knowledge-discovery in databases)
  - CRISP-DM (Cross Industry Standard Process for Data Mining)
  - SEMMA (Sample, Explore, Modify, Model, and Assess)

KDD

- Processo estabelecido em 1989 com base para a busca por conhecimento em dados, enfatizando a aplicação em alto nível da mineração de dados



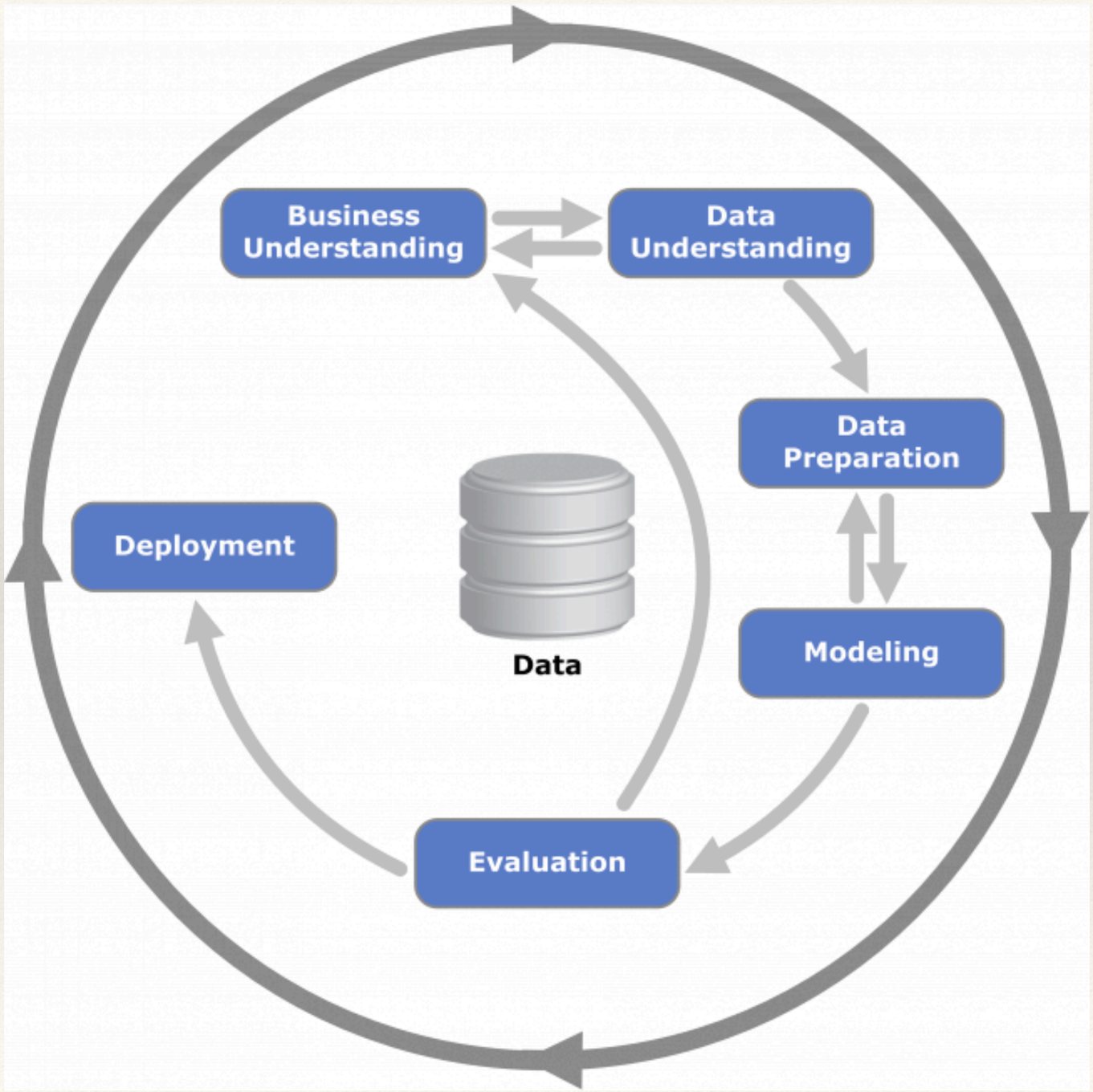
KDD

- Seleção
  - possui impacto significativo sobre a qualidade do resultado final
  - Definição do conjunto de dados contendo todas as possíveis variáveis (também chamadas de características ou atributos)
  - Normalmente essa escolha dos dados fica a critério de um especialista do domínio, ou seja, alguém que realmente entende do assunto em questão.
- Pré-processamento e Limpeza
  - Realizar tarefas que eliminem dados redundantes e inconsistentes, recuperem dados incompletos e avaliem possíveis dados discrepantes ao conjunto, chamados de outliers
- Transformação dos Dados
  - Os dados necessitam ser armazenados e formatados adequadamente para que os algoritmos possam ser aplicados (normalização, conversão de categóricos para binário, etc)
- Data Mining
- Interpretação e Avaliação

KDD

- Data Mining
  - Execução de diferentes algoritmos para a descoberta de padrões de acordo com o propósito do projeto
- Interpretação e Avaliação
  - Criar relatórios com gráficos, estatísticas e testes que corroborem o resultado obtido
  - Apresentar em linguagem não-técnica quais foram os padrões extraídos e quais as possíveis condutas a serem tomadas com o conjunto de informações/conhecimentos obtidos a partir dos dados

CRISP-DM


Business Understanding
Data Understanding
Data Preparation
Modeling
Evaluation
Deployment
Data

CRISP-DM

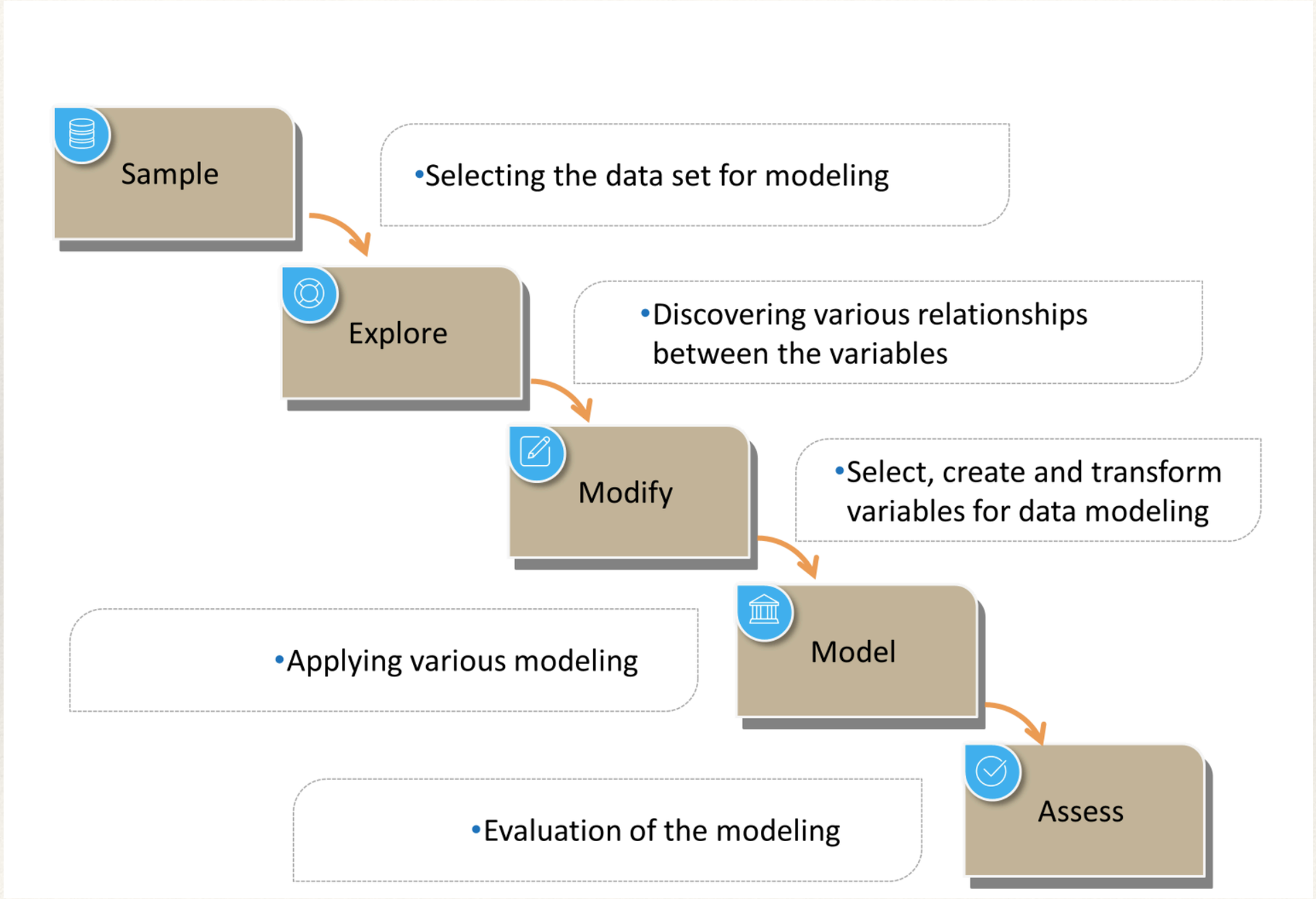
- Desenvolvida em 1996 com o objetivo de trabalhar com Big Data para descoberta de conhecimento;
- Consiste em um ciclo com 6 fases:

1. Entendimento do negócio - buscar uma compreensão adequada do problema que necessita ser resolvido
    - É preciso buscar detalhes sobre como a questão afeta a organização e quais são os principais objetivos e expectativas em relação ao trabalho como um todo.
2. Compreensão dos dados
    - Inspecionar, organizar e descrever todos os dados disponíveis
3. Preparação dos dados
    - Preparar todas as databases, definir o formato que será necessário para a análise e ajustar demais questões técnicas

CRISP-DM

3. Modelagem
    - São selecionadas e aplicadas as técnicas de mineração de dados mais apropriadas, dependendo dos objetivos identificados na primeira fase
4. Avaliação
    - Avaliação da aplicabilidade confiável dos insights e conhecimentos obtidos
5. Desenvolvimento (deploy)
    - Todo o conhecimento que for obtido por meio do trabalho de mineração e modelagem agora poderá ser aplicado de forma prática. O ideal aqui é dar uma entrega mais palpável e aplicável ao cliente a partir das análises dos dados feitas pela equipe.
    - Algumas das expectativas que se pode ter a partir deste passo é a mudança de processos da empresa ou criação de novos produtos.

SEMMA


Sample
•Selecting the data set for modeling
Explore
•Discovering various relationships between the variables
Modify
•Select, create and transform variables for data modeling
Model
•Applying various modeling
Assess
•Evaluation of the modeling

SEMMA

- Amostragem
  - Selecionar o conjunto de dados para modelagem.
- Exploração
  - Compreensão dos dados, descoberta de relações antecipadas e imprevistas entre as variáveis e também anormalidades, com a ajuda da visualização de dados.
- Modificação
  - Usa métodos para selecionar, criar e transformar variáveis na preparação para modelagem de dados.
- Modelagem
  - Aplicação de várias técnicas de extração de modelos (mineração de dados) nas variáveis preparadas
- Avaliação
  - Avaliação dos resultados da modelagem mostra a confiabilidade e utilidade dos modelos criados.

Comparação dos processos de DM

KDD	SEMMA	CRISP-DM
Pre KDD	----------	Business understanding
Selection	Sample	Data Understanding
Pre processing	Explore	
Transformation	Modify	Data preparation
Data mining	Model	Modeling
Interpretation/Evaluation	Assessment	Evaluation
Post KDD	----------	Deployment

Comparação dos processos de DM

What main methodology are you using for your analytics, data mining, or data science projects ? [200 votes total]

2014 poll 2007 poll

CRISP-DM (86)	43% 42%
My own (55)	27.5% 19%
SEMMA (17)	8.5% 13%
Other, not domain-specific (16)	8% 4%
KDD Process (15)	7.5% 7.3%
My organizations' (7)	3.5% 5.3%
A domain-specific methodology (4)	2% 4.7%
None (0)	0% 4.7%

Comparação dos processos de DM

- O SEMMA e o CRISP-DM são implementações do processo de KDD;
- CRISP-DM é mais completo que o SEMMA;
- Muitas empresas vem adotando o CRISP-DM para o desenvolvimento de soluções de mineração devido a sua completude;
- Os futuros avanços de metodologias de DM estão relacionados a linguagens baseadas em SQL e XML ainda em desenvolvimento.

Avaliação de classificadores

- A construção de classificadores de dados usa um conjunto de dados com rótulos conhecidos;
- A validação cruzada é uma técnica para avaliar a capacidade de generalização de um modelo;
- Amplamente empregada em problemas onde o objetivo da modelagem é a classificação;
  - Verificar o seu desempenho para um novo conjunto de dados

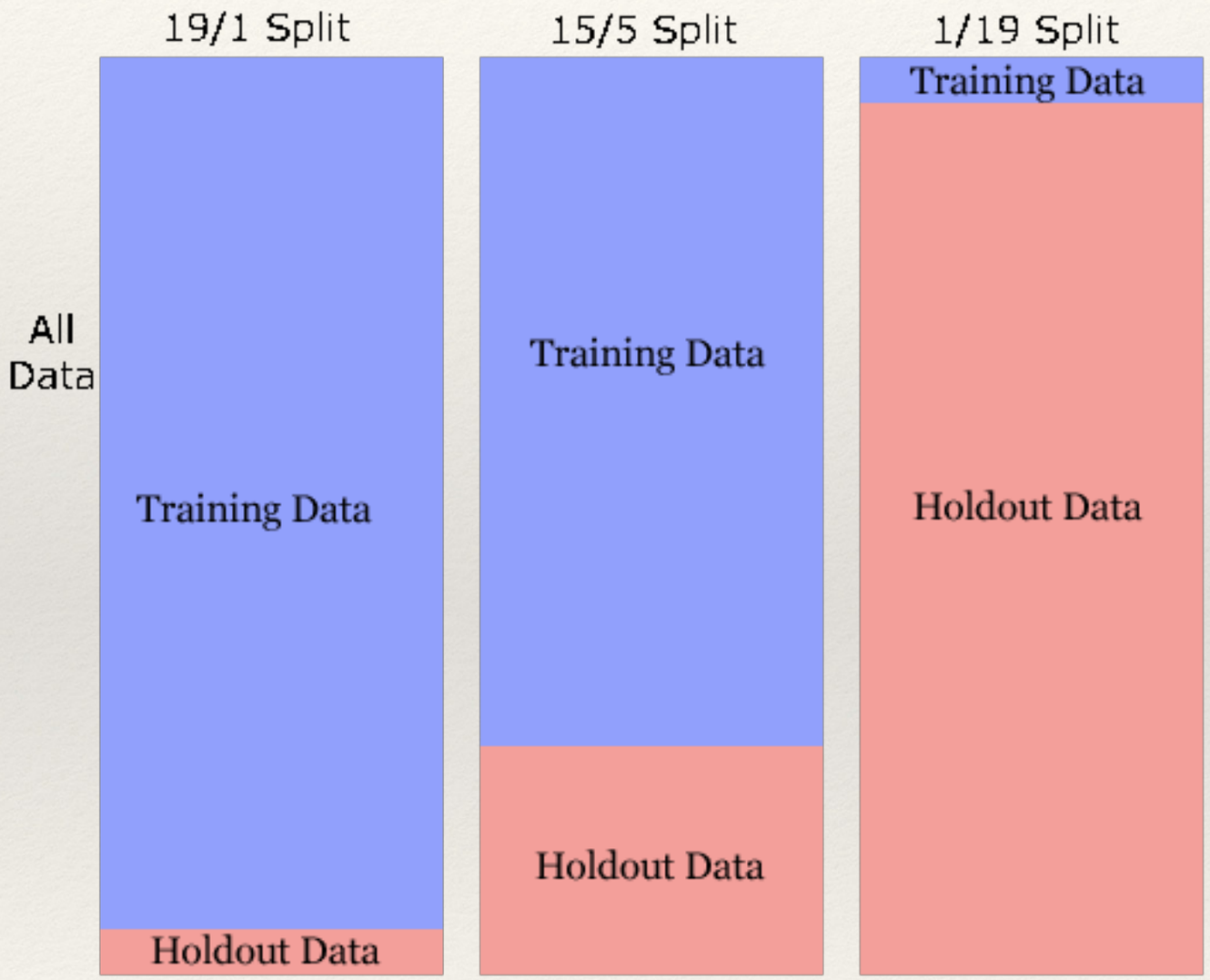
Validação cruzada

- Particiona o conjunto de dados em subconjuntos mutualmente exclusivos
- Utiliza alguns subconjuntos para a estimação dos parâmetros do modelo (dados de treinamento)
- O restante dos subconjuntos (dados de validação ou de teste) são empregados na validação do modelo.
- Diversas formas de realizar a divisão dos dados foram sugeridas, sendo as três mais utilizadas: o método *holdout*, o *k-fold* e o *leave-one-out*

Validação cruzada

- Método *holdout*:
  - Divide o conjunto total de dados em dois subconjuntos mutuamente exclusivo
  - O conjunto de dados pode ser separado em quantidades iguais ou não
  - Após o particionamento, a estimação do modelo é realizada e, posteriormente, os dados de teste são aplicados
- Esta abordagem é indicada quando está disponível uma grande quantidade de dados.
- Caso o conjunto total de dados seja pequeno, o erro calculado na predição pode sofrer muita variação

Validação cruzada



Validação cruzada

- Método *k-fold*:
  - Dividir o conjunto total de dados em k subconjuntos mutuamente exclusivos do mesmo tamanho
  - Um subconjunto é utilizado para teste e os k-1 restantes são utilizados para estimação dos parâmetros (treinamento). Ao final das k iterações calcula-se a acurácia sobre os erros encontrados
  - Ao final tem-se uma medida mais confiável sobre a capacidade do modelo de representar o processo gerador dos dados

Validação cruzada

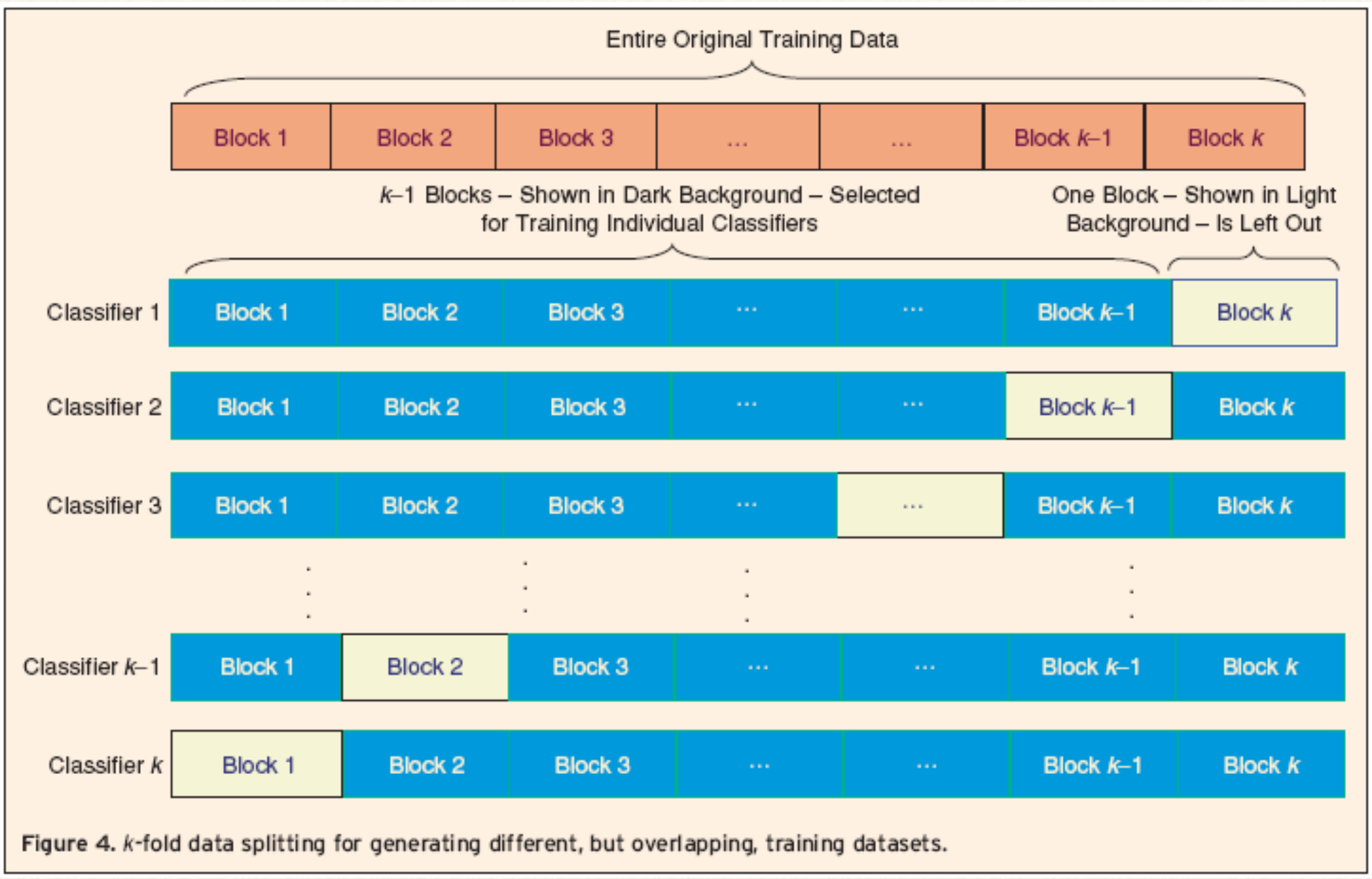
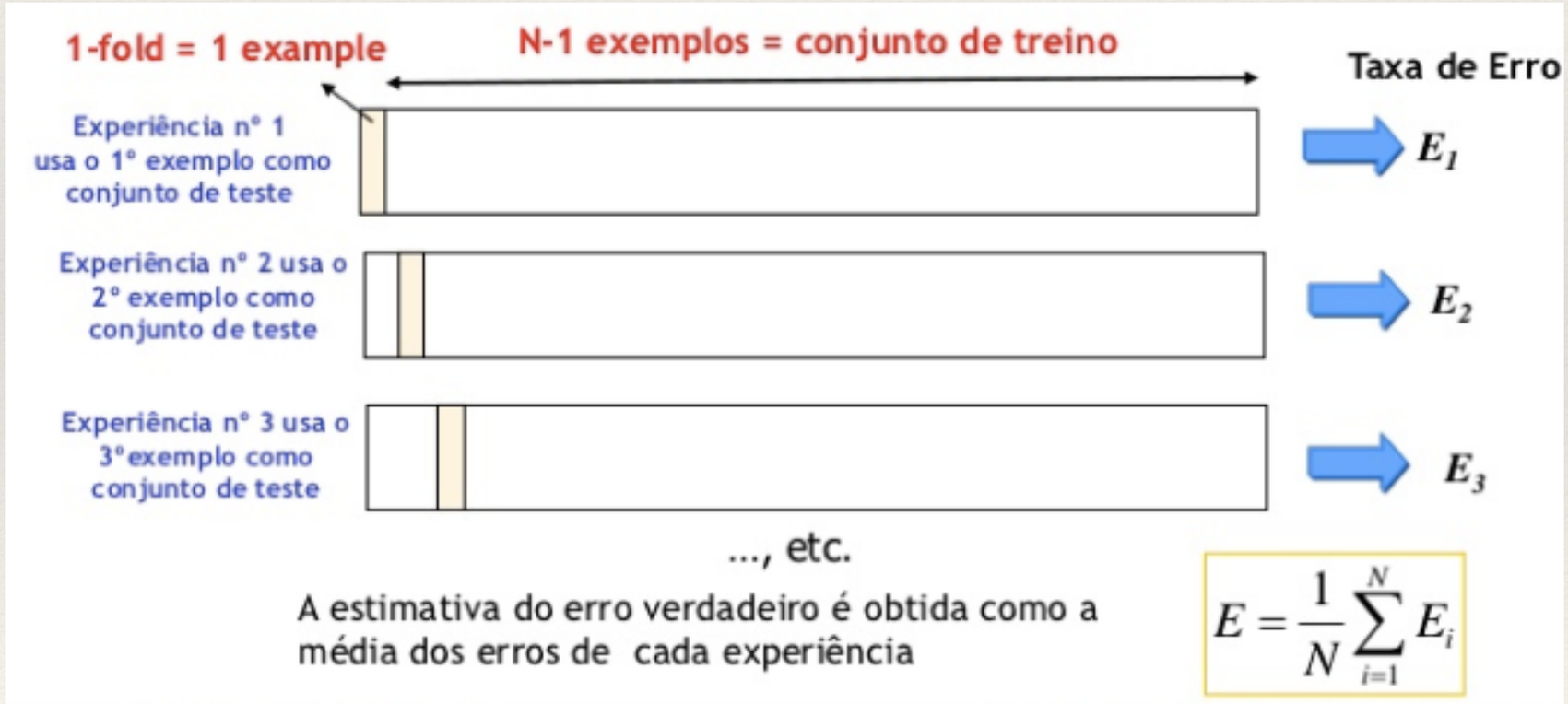


Figure 4. *k*-fold data splitting for generating different, but overlapping, training datasets.

Validação cruzada

- Método *leave one out*:
  - Caso específico do k-fold, com k igual ao número total de dados N. Nesta abordagem são realizados N cálculos de erro, um para cada dado.
  - Alto custo computacional



Avaliação sensível à distribuição das classes e ao custo

Tomada de decisão. Podemos errar?

Um classificador permite auxiliar à tomada de decisões entre diferentes ações. Podemos permitirmos tomar decisões erradas?

Tomada de decisão numa central nuclear: Um classificador h prediz se **abrir** ou **fechar** a válvula do módulo de refrigeração num dado momento

- Avaliamos desempenho num conjunto de teste = **100 000 dados** acumulados no último mês; a classe é o resultado da decisão tomada por um operário (esperto) em cada momento
  - Número de exemplos da classe "**fechar**": **99 500**
  - Número de exemplos da classe "**abrir**": **500**
- Suponhamos h prediz sempre "**fechar**" (classe maioritária). A taxa de erro é muito pequena:

$$\text{Err} = \frac{500}{100000} \times 100 = 0.5\%$$

É h um bom clasificador?

© Exemplo adaptado de Cesar Martines & José Orallo

Problema de Decisão Central Nuclear

Matriz de Confusão

		CLASSE PREDITA	
		abrir	fechar
CLASSE ATUAL	abrir	TP	FN
	fechar	FP	TN

Diagonal dos acertos

Taxa de acerto (accuracy):

$$\frac{\mathrm{TP} + \mathrm{TN}}{\mathrm{TP} + \mathrm{TN} + \mathrm{F}P + \mathrm{FN}}$$

- ✓ **TP (true positive) - positivos verdadeiros**
  nº de exemplos classificados “abrir” que são “abrir” **(correctamente classificados)**
- ✓ **FP (false positive) - positivos falsos**
  nº de exemplos classificados “abrir” que são “fechar” **(incorrectamente classificados)**
- ✓ **TN (true negative) - negativos verdadeiros**
  nº de exemplos classificados “fechar” que são “fechar” **(correctamente classificados)**
- ✓ **FN (false negative) - negativos falsos**
  nº de exemplos classificados “fechar” que são “abrir” **(incorrectamente classificados)**

Matriz de Confusão

Problema de Classificação Binária

		CLASSE PREDITA	
		Yes (+)	No (-)
CLASSE ACTUAL	Yes (+)	TP	FN
	No (-)	FP	TN

Taxa de acerto (accuracy):

$$\frac{\mathrm{TP} + \mathrm{TN}}{\mathrm{TP} + \mathrm{TN} + \mathrm{F}P + \mathrm{FN}}$$

- ✓ **TP (true positive) - positivos verdadeiros**
  nº de exemplos classificados positivos que são positivos **(correctamente classificados)**
- ✓ **FP (false positive) - positivos falsos**
  nº de exemplos classificados positivos que são negativos **(incorrectamente classificados)**
- ✓ **TN (true negative) - negativos verdadeiros**
  nº de exemplos classificados negativos que são negativos **(correctamente classificados)**
- ✓ **FN (false negative) - negativos falsos**
  nº de exemplos classificados negativos que são positivos **(incorrectamente classificados)**

Medidas de Avaliação

✓ **True Positive Rate = recall (sensibility):**
proporção de positivos verdadeiros do total de positivos

$$TPR = \frac{TP}{TP + FN}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

✓ **False Positive Rate:** proporção positivos falsos (incorrectamente classificados como positivos) do total de negativos

$$FPR = \frac{FP}{FP + TN}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

✓ **True Negative Rate:**
proporção de negativos verdadeiros do total de negativos

$$TNR = \frac{TN}{FP + TN}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

✓ **False Negative Rate:** proporção de negativos falsos (incorrectamente classificados como negativos) do total de positivos

$$FNR = \frac{FN}{TP + FN}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

Precisão e Sensibilidade

- ✓ **Precision (precisão):** proporção de positivos verdadeiros do total dos exemplos classificados como positivos

$$\text{precision} = \frac{TP}{TP + FP}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

- ✓ **Recall (sensibilidade)** (true positive rate): proporção de exemplos positivos que foram correctamente classificados

$$\text{recall} = TPR = \frac{TP}{TP + FN}$$

actual \ predita	+	-
+	TP	FN
-	FP	TN

$$F - \text{measure} = \frac{2}{1/\text{precision} + 1/\text{recall}}$$

Precisão e Sensibilidade

Duas medidas de desempenho muito usadas nos sistemas de recuperação de informação (information retrieval systems). Os documentos de uma base de dados podem ser **recuperados** (classificados como relevantes) ou **rejeitados** a partir de uma **"query"** à base de dados realizado por um utilizador

✓ **Precision (precisão):** mede a proporção dos documentos recuperados que são realmente relevantes do total de documentos recuperados.

$$\text{precisão} = \frac{\text{documentos relevantes recuperados}}{\text{documentos recuperados}}$$

✓ **Recall (sensibilidade)** (true positive rate): reflete a probabilidade de que um documento realmente relevante seja recuperado pelo sistema

$$\text{sensibilidade} = \frac{\text{documentos relevantes recuperados}}{\text{documentos relevantes}}$$